

O abate de aves gera diversos subprodutos, entre eles estão as penas que correspondem de 5 a 7% do peso vivo. A estrutura da molécula de queratina a torna extremamente resistente ao ataque por enzimas proteolíticas. Poucas espécies de organismos produzem enzimas queratinolíticas. A utilização de tecnologias que utilizem a capacidade de microorganismos para degradar penas de galinha tem sido proposta para aumentar a eficiência de digestores e também como alternativa para aumentar o uso de farinha de pena em rações animais. Neste trabalho foram identificados, quanto ao gênero, vinte diferentes organismos produtores de queratinase.